

Ata da (47ª) quadragésima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, aos quatorze dias do mês de Março de dois mil e vinte e três (14/03/2023). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e dezessete minutos (20h, 17min). O Sr. Presidente convocou todos para fazerem a oração universal. Logo após, pediu ao vereador Wilton Francisco para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Jeremias Cap. 17, Vers. 07. Na sequência, o presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Logo após o presidente solicitou que se algum vereador estivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado o Requerimento n° 01/2023 do vereador Armando Pinto onde requer que o chefe do poder Executivo Municipal providencie a implantação do córrego Forquilha, que liga estrada da Formiguinha a divisa de Pindorama passando por nosso município. O presidente pediu a secretaria para fazer leitura do mesmo. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado o Requerimento n° 03/2023 do vereador Wilton Francisco onde requer do Poder Executivo Municipal que, o mesmo dê explicações do recurso recebido de carros leiloados. O presidente pediu a secretaria para fazer leitura do mesmo. Logo após o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado também o Requerimento n° 04/2023 do vereador Wilton Francisco onde requer do poder Executivo Municipal que, o mesmo providencie construção de garagem para ônibus escolares. O presidente pediu a secretaria para fazer a leitura do mesmo. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente abriu tribuna livre aos visitantes. Fez uso da palavra o ex vereador Gleverton, iniciou cumprimentando o presidente em nome da parlamentar Sueli Pinto, cumprimentou todos em nome da ex vice prefeita Odilene Lacerda, disse que veio a tribuna não para debater com parlamentares, mas sim fazer um desabafo sobre o projeto de lei n° 03/2023 pois está muito insatisfeito com a matéria do mesmo, pois ao seu ver os preços são abusivos, pediu aos parlamentares que está o representando como cidadão de Chapada, olhar com carinho os valores das diárias, pois estão muito exorbitantes. No seu ponto de vista quando a população elege um gestor é para representá-la e não é preciso ostentar. Pede a cada um dos vereadores que olhem com carinho, analise a melhor forma de estudar o projeto e ajam com consciência, com o coração, pediu para os mesmos não agirem buscando agradar ou atingir ou por acharem que está desfazendo de alguma outra pessoa, pediu para agirem de acordo com o que for melhor para a comunidade. Agradeceu a oportunidade e encerrou. Em seguida, fez uso da palavra a ex vice prefeita Odilene Lacerda, cumprimentou a todos em nome do presidente Advam Dionízio, disse aos vereadores que sabe que não é fácil está analisando o projeto n° 03/2023, mas pediu para os mesmos colocarem na consciência as famílias, pois as vezes esses valores para os vereadores pode ser pouco, mas para muitas pessoas é muita coisa. Por esse motivo pediu que analisem a realidade do povo de Chapada com carinho e cuidado. E é por a inflação está muito alta é que devem avaliar e pôr regras, olhar pela população. Pediu para analisarem as necessidades do posto de saúde, pois já foi buscar medicamentos e não tinha, no dia de chuva o posto de saúde molha por dentro e por fora. Ressaltou que é preciso olhar para as necessidades da população, pois os vereadores estão aqui para representar o povo. Agradeceu e finalizou sua fala. Não tendo mais nenhum

Advan Dionizio de Santana
Presidente

Wilton Francisco

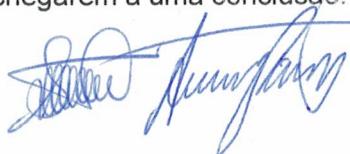
visitante para fazer uso da palavra, o Sr. presidente abriu tribuna livre aos vereadores. Com a palavra o vereador Juvenal Fernandes, iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente, funcionárias da casa, ex vice prefeita Odilene, Solange, ex vereador Gleverton e Alisson. Direccionou sua fala a ex vice prefeita e disse que o valor das diárias de agora comparadas com as de 2019 ainda está baixo e questionou o porquê as pessoas que estavam no poder em 2019 não colocaram os pés no freio? Deixou essa pergunta para os vereadores da época e para ex vice prefeita. Perguntou porque querem fazer isso só com o gestor, filho de Chapada. Disse que quer mostrar na tribuna o trabalho que o prefeito tem feito. Ressaltou que as críticas tem que ser feitas, mas deve ser mostrada também a realidade. Falou que não é aquele vereador de ficar críticas e sim de chegar e falar onde está o erro, esse é o seu jeito de fiscalizar. Disse que para dar uma nota sobre o projeto nº 03/2023 teve que voltar lá atrás e analisar o projeto de 2019. Questionou o porquê outros vereadores não pisaram no freio antes, será que só os vereadores de agora serão os culpados? Falou também que mesmo o gestor indo a Brasília e o custo sendo alto, é preciso ver os benefícios que traz para o município. Agradeceu e finalizou. Após, fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, agradeceu a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes, disse estar feliz por Gleverton e a ex vice prefeita Odilene estarem expressando seus direitos de fala. Disse que como relator fez uma caminhada pela cidade e vai analisar com carinho o projeto, por isso quer sentar com os colegas para analisarem juntos. Disse que podem ter certeza que só irá votar por aquilo que for certo pela sociedade. Sobre o que foi falado por seu colega Juvenal, disse que o mesmo tem todo direito de se expressar, tem seu modo de pensar e por isso assim como o vereador Juvenal todos irão analisar e chegar a uma conclusão. Sobre o projeto nº 03/2023 disse que está vazio em questão de informações, por isso é necessário uma avaliação detalhada. Finalizou pedindo desculpas por ter falado algo que possa ter desagradado alguém. Com a palavra a vereadora Sueli, cumprimentou os colegas vereadores, visitante Solange, disse estar feliz com sua presença, a ex vice prefeita Odilene Lacerda, seu esposo Gleverton, Alisson e a esposa de seu Juvenal. Disse que veio a tribuna primeiramente para parabenizar os visitantes que fizeram uso da palavra, falou que é muito chato quando o visitante vem fazer o seu desabafo e é questionado pelo parlamentar, é bastante constrangedor, pois a população tem que expressar suas opiniões é nessa casa, o parlamentar está aqui é para acolhê-los. Disse que fica triste quando ver falar porque votou em 2019 em uma diária de novecentos reais, mas hoje não é considerada uma diária defasada e achar que é obrigatoriamente reajustar novamente os trezentos reais, disse que se olhar na Constituição não está escrito que diárias tem teto e o reajuste é necessário quando a diária está defasada. Sobre as benfeitorias adquiridas na gestão, citou o asfalto que infelizmente em menos de seis meses já precisa de reparos, o município recebeu verbas para a praça e se analisarem, o que foi feito na praça com toda a verba? "Um nada que nem coragem de liberar para as crianças brincarem ainda não teve, o dinheiro foi utilizado de forma muito rápida." Sobre o asfalto do Setor Bela a vereadora disse que questionou a questão de o por que não fazer a canalização antes do asfalto? Por ser um setor muito molhado, onde a água passa com muita força, o asfalto vai acabar novamente como acabou o outro por que já havia sido asfaltado antes. A mesma disse que a resposta

Adyam Dionizio de Santana
Presidente

Wilton Francisco

que teve diante disso foi que havia um prazo para o gasto da verba. Disse que essa questão é triste, pois quando se diz que tem dinheiro sobrando para estar reajustando diárias, fica ela pensando na saúde da população, pois não tem vagas de cardiologistas, tem o aparelho de ultrassonografia que foi requerimento do vereador Advam, o Governo do Estado atendeu, destinando ao município o aparelho. Que não está sendo utilizado, pois as pessoas tem que pagar pela ultrassonografia, eletrocardiogramas são muito solicitados e as pessoas tem que pagar pelo exame, sendo que seria tão fácil fazer uma parceria com a ementa para realização desses procedimentos. Ressaltou que são coisas mínimas que não fazem por que tem recursos, mas de repente está gastando de outras formas. Quanto a buscar emendas a mesma disse que são eleitos para isso, é uma obrigação constituida, se não, para quê foi eleito, o que estará fazendo como prefeito do município? Isso não deve ser referido as diárias e sim ao salário que é remunerado mensalmente, o prefeito recebe esse salário é para isso, pra representar o município, buscar recursos, para atender os requerimentos do poder Legislativo. Questionou o porquê que só em questões que envolvem dinheiro tem que repetir as mesmas falhas. Disse que se chegou até a mesa é preciso analisarem e corrigir o que achar necessário. Parabenizou o vereador Wilton pelo requerimento sobre os carros leiloados, disse não foi passado para o Legislativo, que só ouviu falar, mais não viu projeto, que deveria ter passado pela casa, falou que o vereador está certo em cobrar pois é preciso saber onde o recurso foi aplicado. Disse também que o debate sobre as matérias que aqui chegam é muito importante. Agradeceu e finalizou. Na sequência, fez uso da palavra o vereador Armando Pinto, agradeceu a Deus pela oportunidade de estar discutindo as matérias em prol do município, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa, os visitantes em nome da ex vice prefeita Odilene e agradeceu pelo carinho da mesma. Explicou que no seu modo de pensar, como muitos estão falando que as diárias estão com um valor alto, disse que o município elegeu no total três prefeitos e cada um teve sua administração da forma que achou melhor, cada um teve sua forma de mandato e disse que acha que o atual gestor tem que administrar da forma que ele achar melhor, disse que não ver problema em diminuir os valores das diárias, disse que fica surpreso, pois nunca ouviu a vereadora Sueli falar sobre o asfalto da gestão passada, sendo que no setor Maria Bamba o asfalto também se danificou. Sobre o projeto falou que dará sua opinião no momento certo. Ressaltou que é preciso analisar o mesmo com muita atenção, por que quando se trata de dinheiro, muitas pessoas burlam, disse que ele desde já considera os valores compatíveis. Agradeceu e encerrou sua fala. Logo após, fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, iniciou cumprimentando os colegas vereadores na pessoa do presidente, funcionárias da casa, os visitantes na pessoa da ex vice prefeita Odilene. Sobre o projeto nº 03/2023 disse que os vereadores estão aqui para debater, discutir e analisar o que for melhor para assim poderem votar. Agradeceu e finalizou. Com a palavra o vereador Edivaldo, agradeceu a Deus por mais um de trabalho, cumprimentou os nobres colegas em nome do presidente, visitantes Alisson, Gleverton, Solange e ex vice prefeita Odilene e dona Iraci. Sobre o projeto explicou que como teve uma revisão nas Leis e Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi necessário procurar a Contadora da casa para orientação sobre os reajustes de valores. Então no seu ponto de vista sobre o projeto das diárias é preciso que o contador da casa sente com os vereadores para juntos chegarem a uma conclusão. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez


Advam Dionízio de Santana
Presidente




Francisco Dias

uso da palavra da palavra a vereadora Sueli explicando que voltou a tribuna primeiro para falar em relação ao asfalto da rua Maria Bamba, disse que é por isso mesmo, por ter visto que não deu certo por ser um lugar muito molhado, é preciso que faça um trabalho diferenciado no setor em que todos sabem que é muito úmido. O asfalto mencionado acabou rápido por que foi um serviço feito em um local úmido de maneira não muito adequada, por esse momento não devem repetir o mesmo erro para que os asfaltos novos tenham uma durabilidade maior. Em relação ao questionamento que ela faz sobre as diárias, disse que não é o momento ainda de reajustar por não estarem defasadas, não é questão de constitucionalidade e sim moralidade. Sobre a questão das diárias disse que bem conhece a realidade da população são os vereadores e não o contador. Afirma que, quando é questão de constitucionalidade aí sim é necessário o aval do jurídico e do assessor contábil, mas quando passa a ser questão de moralidade é entre os vereadores, por que quem conhece o sofrimento de cada chapadense são os parlamentares. Explicou também que não estar cobrando as diárias em questão de constitucionalidade e sim porque no momento a diária não estar defasada. Após fez uso da palavra o vereador Armando Pinto, disse que voltou a tribuna para explicar que o contador da casa é o mesmo que trabalha na prefeitura, disse também que quem mais sabe é o contador, pois é o pregoeiro do município e contador da câmara, afirma que sabe sim, até mais que os vereadores. Agradeceu e finalizou. Não tendo nenhum vereador para fazer o uso da palavra, o presidente pediu licença a todos para uso da mesma na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais oportunidade de poder estar presente, cumprimentou os colegas vereadores, funcionários da casa, os visitantes Alisson que sempre estar presente prestigiando os trabalhos da casa, ex vereador Gleverton, ex vice prefeita Odilene, Solange desejando boas vindas, esposa do vereador Juvenal. Parabenizou o vereador Wilton pelos requerimentos que são muito importantes, sobre o leilão de carros é importante essa cobrança. Sobre a garagem para ônibus escolares é necessário cobrança pois devido à chuva e o sol os transportes podem sofrer danificações. Parabenizou também o vereador Armando Pinto, pois seu requerimento também é de suma importância. Parabenizou o ex vereador Gleverton e ex vice prefeita Odilene pelas palavras, ressaltou que é muito importante a participação da comunidade. Sobre o projeto nº 03/2023 irá se reunir com os demais colegas para juntos avaliarem, pois os valores realmente estão muito altos, irão sentar para juntos analisarem, debater e chegar a uma conclusão, cada vereador dará suas opiniões sobre o que pensam a respeito do projeto, cada opinião será classificada para assim poder chegar no resultado final. Disse que tem certeza que pode contar com o respaldo do jurídico e do assessor contábil, pois as vezes passam algumas coisas despercebidas e eles podem auxiliar a todos. Encerrou a sessão convocando todos presentes para sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adhemar Dionísio de Souto, Sueli Pinto Condessa
Dionísio, Henrique Macêdo, José S. S. S. f.
de Almeida, Gleberl Ferreira, Odilene
Wilton Francisco de Araújo, Armando Pinto de
Almeida

Francisco Díaz